

## **Confiança!**

Que se passa neste país? Fico preocupado com a maioria das opiniões que ouço e leio.

Segundo elas não há nenhuma esperança para quem é jovem neste país.

Na minha modesta opinião, a mensagem que passa além de completamente errada não tem credibilidade.

Os órgãos de comunicação social quando querem ser justos, lá vão noticiando que estamos perante um governo que até à data presente, mais investiu em políticas a favor do desenvolvimento e uso das novas tecnologias nas escolas. Quando eu era ainda uma criança, o acesso a um computador era limitado a uma minoria. Hoje milhares de jovens podem tê-los em suas casas graças aos programas E-Escolas e E-Escolinhas. Alguém dotou estas escolas destes meios. Não apareceram por acaso. Existiu a preocupação de que os jovens deste país têm de estar aptos para a concorrência tecnológica deste mundo global em que vivemos. Os programas “Novas Oportunidades” serão uma miragem? Com certeza que aqueles que conseguiram tirar o 12º ano e ter assim condições para melhores empregos e melhor qualidade de vida não serão dessa opinião.

Confio plenamente que os notórios investimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), não são para ser esquecidos. Sem eles, Portugal ficaria mais uma vez na cauda da Europa no que à tecnologia e rede de Banda Larga diz respeito. A falta de empregos é sem dúvida uma preocupação de todos. A crise Mundial muito contribuiu para o seu agravamento. Esta luta terá de ser travada por todos e sempre com o propósito comum, deixar para trás pequenas questões de política corriqueira, colocando em primeiro lugar o superior interesse do país.

Os nossos empresários terão um papel importantíssimo, se tiverem vontade e coragem para investir e produzir em Portugal. Podem ajudar a diminuir as nossas importações, além de se ajudar à criação de muitos mais postos de trabalho, caminhando assim para o equilíbrio na nossa balança comercial. O Governo ao construir estradas, centros escolares e ao criar programas de estágios profissionais participados, não contribui para gerar emprego?!!! Para muitos talvez não, com certeza porque nunca tiveram atitudes ou ideias semelhantes. A nível ambiental, desde quando se investiu e apoiou tanto as energias renováveis; a despoluição de rios; o tratamento de resíduos; a reciclagem, etc. Lá diz o velho ditado: - “Cego não é quem não vê, é aquele que não quer ver”. Como nem tudo são rosas, existem ainda muitos espinhos e coisas a ter que ser trabalhadas e melhoradas.

- 1- maior fiscalização na atribuição do rendimento social de inserção;
- 2- Centros de Emprego nacionais onde jovens que frequentaram a universidade, e que por motivos vários, não concluíram os seus cursos, fiquem excluídos de empregos por excesso de habilitações.
- 3- A disparidade de oportunidades entre o interior e o litoral ainda é um facto.

O caminho a percorrer para tentar melhorar tudo isto ainda é longo e árduo, mas como jovem que sou, acredito, que aquilo que alguns consideram miragens dos optimistas que fazem parte deste governos socialista, vão ser uma realidade. Fico com a esperança de que o meu pequeno país, pode dar ao mundo um exemplo de perseverança e trabalho para que possa ser comparável ao nível de outros países europeus.

O meu bem haja a todos os Portugueses que fizeram com que a arma que lhes foi dada em Abril (o seu voto) tivesse sido usada para fazer do PS o partido do Governo. E este, por sua vez, que continue um trabalho meritório, que faça dele um potencial candidato para eleições futuras.